

# DESPORTO

## PROFISSIONAL/AMADOR

### ESPECIFICIDADES EM MATÉRIA DE INTEGRIDADE

Traduzir a abordagem frequentemente dita de "tolerância zero" em ações concretas e tangíveis que promovam a responsabilização, a transparência, e a boa governação das organizações desportivas, onde as violações da integridade são sancionadas legal, disciplinar e moralmente, combatendo o crescente sentimento de impunidade e negligência é algo cada vez mais reclamados, porém com inúmeros obstáculos na sua concretização.

O nível de supervisão e exigência daqueles que financiam, regulam e investem no desporto precisa urgentemente de aumentar, a fim de satisfazer elevados padrões de integridade como condição para libertar apoio financeiro ou de valor em espécie ao: dos governos aos patrocinadores; das empresas de radiodifusão aos investidores; dos doadores às lotarias nacionais.

No fundo é uma questão de "mudar ou ser mudado" como antecipou o Presidente do Comité Olímpico Internacional Thomas Bach

Quais os desafios para materializar esse propósito, protegendo os agentes desportivos, nomeadamente os jovens atletas, em competições amadoras, destas ameaças?